

COMPLETITUDE DE VARIÁVEIS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE, CEARÁ-BRASIL, 2010 A 2021

Naara Régia Pinheiro Cavalcante, Roberta Duarte Maia Barakat, Thereza Maria Magalhães Moreira, Giulia Pinheiro Cavalcante Lima

Palavras-Chave: Qualidade dos dados. Sistema de Informação. Mortalidade.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.24

Introdução: Os dados referentes as estatísticas vitais, obtidos a partir dos Sistemas de Informações em Saúde, subsidiam ações para a melhoria da qualidade da assistência e dos Serviços em saúde, constituindo-se em ferramenta primordial para análise de situações. Assim, as ações planejadas dependem da qualidade e confiabilidade desses dados. Em se tratando da qualidade dos dados, a completitude se destaca como atributo importante, pois se relaciona com o registro e a possibilidade de mensurá-lo. **Objetivo:** Analisar a completitude do preenchimento dos campos relacionados as variáveis do Sistema de Informações sobre Mortalidade -SIM no período de 2010 a 2021, no Estado do Ceará, Brasil. **Metodologia:** Estudo documental, baseado em dados secundários do SIM obtidos do banco de dados Tabnet- DATASUS, de domínio público. As variáveis do SIM com incompletitude devido ao preenchimento como “ignorado” foram classificadas pelo escore de Romero e Cunha, que estabelece os seguintes graus de avaliação: excelente (< 5%), bom (5-10%), regular (10-20%), ruim (20-50%) e muito ruim (50% ou mais). **Resultado:** O estudo mostra que 50% das variáveis analisadas (03) apresentam adequado preenchimento, sendo classificadas com o escore Excelente. As variáveis Cor/Raça e Estado Civil obtiveram escore Bom e a variável Escolaridade teve a maior incompletitude, sendo classificada como Regular. **Conclusão:** Todos os percentuais de incompletitude provocados por dados ignorados apontam a necessidade de adequações no processo de coleta e registro de dados, pois a ausência de qualquer preenchimento afeta a construção da informação, o processo de análise, a avaliação, a tomada de decisão, assim como a implantação e a implementação de ações para melhoria da assistência à saúde. Sensibilizar periodicamente os profissionais de saúde quanto à relevância do preenchimento adequado da Declaração de Óbito, organizar rotina sistemática para o monitoramento da inserção dos dados no Sistema digital e investir na capacitação permanente dos profissionais envolvidos com os registros, desde a coleta de dados até sua inserção no Sistema são algumas das recomendações decorrentes desta análise.